

ESTUDO DE HOJE: I CRÔNICAS 27.30,31,33

Para nossos olhos modernos, esses nomes acompanhados de sua terra natal ou ancestrais parecem detalhes pitorescos, senão irrelevantes. Porém, olhe mais de perto.

Obil foi um descendente de Ismael, o irmão mais velho de Isaque que foi banido. Os descendentes de Ismael eram abertamente hostis aos descendentes de Israel (Gn 16.12; 25.18).

Jaziz era hagarita, descendentes da concubina de Abraão, Hagar, que foi banida. As relações entre Israel e os hagaritas geralmente eram hostis. A tribo de Rúben lutou contra eles repetidamente (1 Cr 5.10, 19-20). Asafe, o salmista, pediu que Deus amaldiçoasse os hagaritas (Sl 83).

Husai era um arquita de Canaã (Gn 10.15-17). Deus instruiu Israel a eliminar os cananeus da Terra Prometida (Dt 7.1-5).

Homens como Obil, Jaziz e Husai revelam algo sobre a graça de Deus (veja Êx 12.48; Lv 22.18.19). Esses homens eram estrangeiros entre o povo de Deus. Mais que isso, eles estavam nos primeiros lugares em questões de poder.

Nós também já fomos estrangeiros para a graça de Deus (Ef 2.11). Nós éramos "estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo, mas agora temos acesso ao Pai", o nível mais alto de poder (Ef 2.12,18).

"Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos Santos e da família de Deus" (Ef 2.19).

Leia Romanos 4.13 até 5.5**ESTUDO DE HOJE: ROMANOS 4.20,21**

A vida de Abraão foi marcada por erros, pecados e fracassos. Ele tentou fazer com que as promessas de Deus se realizassem tendo um filho com Hagar. Ele mentiu para Abimeleque para proteger-se.

Abraão também demonstrou grande sabedoria e bondade. Quando se separou de Ló, ele deu-lhe a oportunidade de escolher a terra primeiro. E quando o Senhor veio destruir Sodoma e Gomorra, Abraão apelou em favor daquele povo.

Abraão, no entanto, não foi condenado por seu pecado, nem salvo por suas boas ações. Ele acreditou em Deus consistentemente; quando Deus disse-lhe para deixar Ur, Abraão ouviu e obedeceu. "Pela fé, Abraão" [...] "saiu, sem saber para onde ia. Pela fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia" (Hb 11.8,9). Quando Deus pediu

que sacrificasse Isaque, Abraão confiou nele e obedeceu; é por isso que o Senhor considerava-o justo. Abraão nunca duvidou de que Altíssimo cumpriria a Sua promessa.

A confiança é uma atitude e uma ação. É a atitude que leva à ação. Nossa confiança nas promessas de Deus faz-nos agir diante dos Seus comandos. Não temos de acertar sempre; Abraão não o fez. Mas, no cerne de nossas ações, deve existir uma atitude de confiança.

ORANDO OS SALMOS

Busque a sabedoria de Deus. Decida obedecê-lo. Confie em Sua proteção.

Leia Salmos 14.1-7

Leia Provérbios 19.17

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.